



PRODUTIVIDADE E A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO FENO DE *Arachis pintoi* cv. BRS Mandobi EM CLIMA AMAZÔNICO

Jaiane Medeiros Vasconcelos¹; Maykel Franklin Lima Sales²; Rafael de Melo Clemêncio²

¹Bolsista (PIBIC/UFAC), Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre, jayvasconcelos@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: Devido à necessidade de oferta constante de alimentos para os animais é necessário implementar tecnologias adaptadas a cada região. Este trabalho teve como objetivo determinar a produtividade e a composição bromatológica do feno de *Arachis pintoi* cv. BRS Mandobi. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Acre. Iniciado no mês de novembro com a realização do corte de uniformização do local, à altura média de 3 cm do solo, demarcando a área útil de 2.320 m². A disponibilidade de matéria seca total foi de 7,9 t/ha, aproximadamente 180 dias após o corte de uniformização. Com taxa de acúmulo médio mensal de 1,35 t/ha, de novembro a maio. A forragem apresentou elevada produção de matéria seca, constituída por alta proporção de estolões, 56% que, em sua maioria, localizados nas camadas mais baixas do relvado, perdidos nas operações de corte, somado à perda de folhas da leguminosa durante o processo de secagem explica o baixo rendimento de feno, com uma eficiência de colheita inferior a 50% do material disponível. Foram produzidos 3,46 t de feno, o que resultou em uma média de 414 fardos/ha, com 8,37 kg/fardo. A análise bromatológica revelou teores médios de proteína bruta de 18,65% (folhas) e de 12,73% (estolões) do material enfenado. Os valores de FDN e FDA foram 50,99% e 31,76%, respectivamente. A digestibilidade *in vitro* da matéria seca foi de 72,18%. Mais estudos devem ser realizados para melhor determinação das idades de corte, tempos de secagem e método de armazenamento dessa leguminosa.

PALAVRAS-CHAVE: *Arachis pintoi*, Rendimento, Valor nutritivo

AGRADECIMENTOS: Agradecia pelo incentivo a pesquisa pela Universidade Federal do Acre e pelo financiamento da Embrapa Acre e da Unipasto